



ESG em tempos de crise

**Ser criativo
transforma negócios.**

kpmg.com.br



ESG em tempos de crise

Em decorrência dos diversos acontecimentos ocorridos nos últimos anos, investidores institucionais e demais organizações estão cada vez mais cientes da importância de incorporar práticas ambientais, sociais e de governança (ESG – Environmental, Social and Governance) em suas operações.

A COVID-19 será finalmente o catalisador que impulsionará a implementação destas práticas?

A pandemia nos mostrou como as organizações estão diretamente conectadas com a sociedade e como os riscos ESG podem se propagar muito rapidamente em todo o sistema econômico mundial. A recuperação da crise da Covid-19 levará tempo e, neste momento, é difícil dizer como será esse novo normal. Porém, muito do que estamos passando aponta para um ambiente empresarial mais colaborativo, consciente, com propósitos de geração de valor para todos os envolvidos - acionistas, funcionários, fornecedores, parceiros, clientes e a comunidade; e com uma atuação mais atenta aos impactos gerados por sua empresa no mundo e aos aspectos ESG.

A implementação de boas práticas de governança corporativa (“G”) auxiliam as corporações a utilizarem seu capital de maneira eficaz, levando em conta os interesses de todas as partes relacionadas e endereçando aos conselhos e aos executivos a responsabilidade de adotarem práticas ESG efetivas perante a empresa e a sociedade. A forma como as questões ESG são estruturadas e discutidas pelos órgãos de governança e incorporadas no plano estratégico é essencial para a perenidade e criação de valor da organização no longo prazo. Adicionalmente, é fundamental que o Conselho de Administração esteja alinhado com a gestão, não apenas sobre a definição do termo, mas com relação à aplicação prática de “ESG” pela organização.

E o que é ESG?

Em um mundo em que as expectativas da sociedade com relação às empresas são crescentes, a incorporação dos aspectos sociais e ambientais às estratégias e práticas de governança corporativa (Environmental, Social and Governance – ESG) ganha cada vez mais importância, proporcionando vantagem competitiva às organizações, uma vez que o seu papel na sociedade passa a ser uma questão crítica à sua criação de valor de longo prazo e atrai cada vez mais a atenção de investidores e demais stakeholders.

Uma gestão ambiental efetiva (“E”) busca a redução do impacto das atividades operacionais no planeta, de modo que o uso dos recursos naturais respeite a capacidade da natureza de se regenerar. Trata-se do consumo adequado de energia, uso de recursos naturais (água, solo, madeira, florestas, recursos minerais), da emissão de gases de efeito estufa, do tratamento dado aos animais, do manejo de resíduos, entre outros.

Os aspectos sociais (“S”) consideram de forma holística a qualidade das relações das empresas com a sociedade e stakeholders - fornecedores, colaboradores, parceiros, clientes e comunidades e buscam garantir que seu modelo de negócio e produtos gerem valor e impacto para a sociedade. Trata-se de temas relacionados a geração de empregos, renda, arrecadação de impostos, saúde, segurança e bem estar de funcionários, condições de trabalho adequadas, direitos humanos, entre outros aspectos. O posicionamento em mídias sociais por meio da transparência, confiabilidade e coerência nas informações divulgadas ao mercado é também um tema relevante a ser considerado (Social Media Risk) na implementação das práticas (“S”) de ESG.

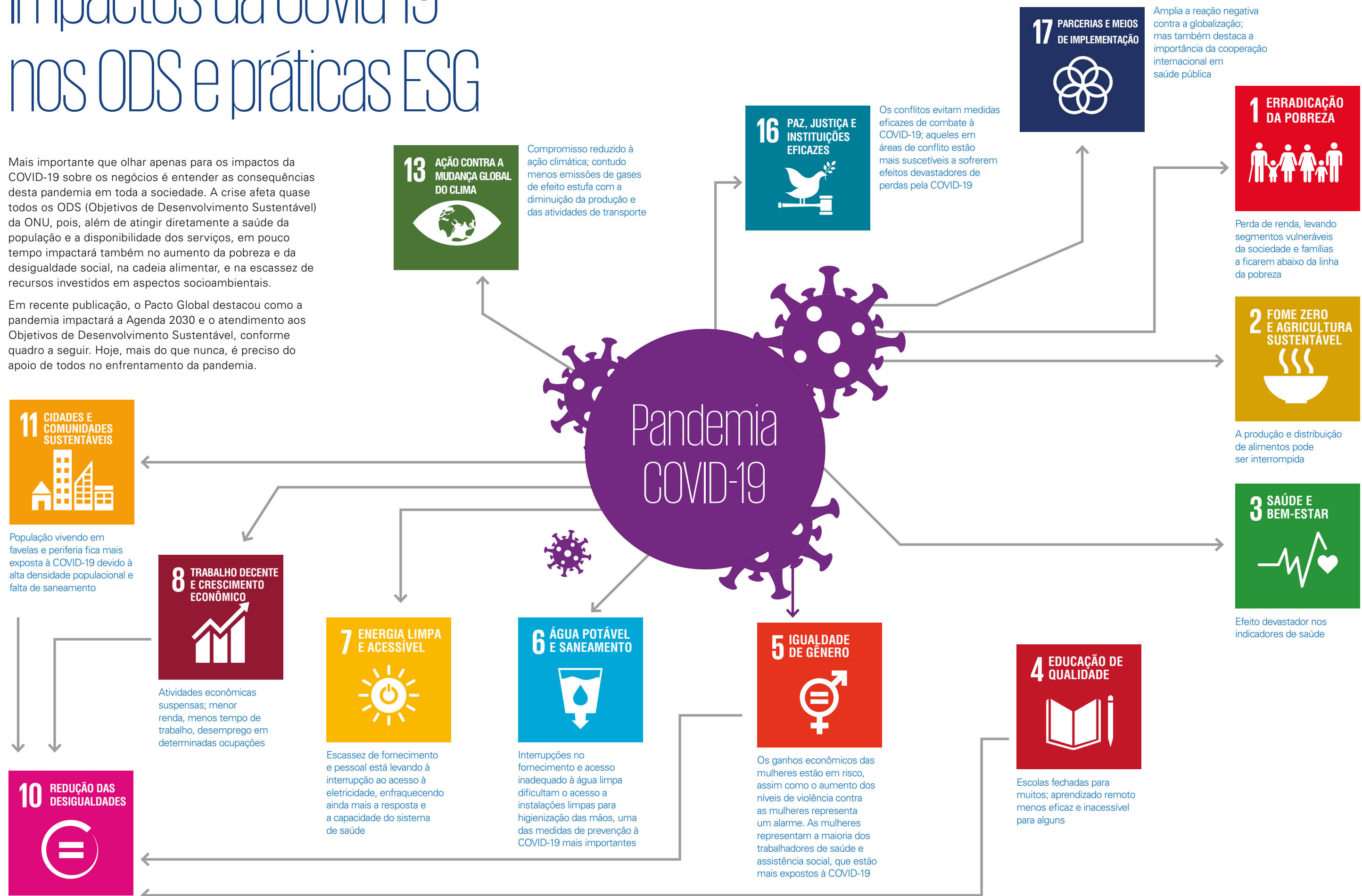
Empresas com valores, estruturas de governança fortalecidas e focadas em questões ESG tendem a permanecer resilientes, em meio a esse ambiente de crise, e a desfrutarem de uma vantagem competitiva no mercado.



Impactos da Covid-19 nos ODS e práticas ESG

Mais importante que olhar apenas para os impactos da COVID-19 sobre os negócios é entender as consequências desta pandemia em toda a sociedade. A crise afeta quase todos os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, pois, além de atingir diretamente a saúde da população e a disponibilidade dos serviços, em pouco tempo impactará também no aumento da pobreza e da desigualdade social, na cadeia alimentar, e na escassez de recursos investidos em aspectos socioambientais.

Em recente publicação, o Pacto Global destacou como a pandemia impactará a Agenda 2030 e o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme quadro a seguir. Hoje, mais do que nunca, é preciso do apoio de todos no enfrentamento da pandemia.



Investimentos sociais para a recuperação da crise

Enfrentar a crise da Covid-19 vem demandando uma série de investimentos em todo o mundo.

Em março de 2020 o volume de títulos sociais (social bonds) alcançou um recorde histórico e outros mecanismos de financiamento têm sido utilizados para o combate à crise, como, por exemplo, o programa Pandemic Emergency Financing (PEF) do Banco Mundial, lançado após o surto de Ebola. Adicionalmente, órgãos reguladores vêm divulgando diretrizes para aprovação e emissão mais rápida de títulos utilizados para projetos de combate ao coronavírus.



O que aprendemos com a crise?

Diversos aprendizados podem ser observados com esta pandemia:

» O principal recado, comum no discurso das lideranças de empresas, instituições e governos de todo o mundo, é que, neste momento, a preservação da saúde e do bem-estar de seus colaboradores, de suas famílias, de seus clientes e da sociedade como um todo está acima de qualquer outro objetivo;

» A cultura do investimento social privado veio para ficar, mas com ações perenes e estruturais. Ações e doações de empresas passam a ter um conceito de valor compartilhado mais do que uma simples doação;

» Aspectos culturais e de governança das empresas passam a ser mais valorizados perante a sociedade. Este é, portanto, um momento oportuno para repensar os propósitos das empresas, que estão pactuando e assumindo responsabilidade publicamente perante a sociedade;

» As ações de resposta à crise têm permitido um maior fortalecimento de relacionamentos, determinando uma tendência futura entre as corporações;

» Aumento da cobrança de investidores e *stakeholders* por maior transparência e informação acessível;

» Cadeias de fornecedores dependentes de outros países e continentes estão mais vulneráveis devido ao impacto da pandemia;

» As novas tecnologias e a conectividade são essenciais, especialmente neste momento de confinamento;

» Nota-se a importância de uma estrutura robusta de governança e de gestão de crise, com papéis e responsabilidades bem definidos e que possibilitem uma tomada de decisão assertiva e de forma tempestiva, bem como de implementação ou revisão de processos, riscos e controles necessários para mitigar os impactos da crise;

Tendências e cenários para ESG no pós-pandemia

A pandemia veio como um catalisador para a implementação das estratégias ESG. Ações e tendências que já vinham se desenvolvendo, agora, passam a ser vistos com maior senso de urgência e as empresas estão sendo forçadas a gerenciar de perto seu capital social e humano e a revisar as suas estratégias para incorporar um verdadeiro compromisso com as questões ESG de modo a gerar valor para o seu negócio.

Momento de empatia

Estamos vivendo um momento de muitas vulnerabilidades, de forma coletiva e mundial, o que tem despertado uma maior sensibilização e empatia na sociedade.

A crise reforçou a necessidade de aproximação do setor público com o privado, reunindo esforços e compartilhando responsabilidades, bem como um aumento das parcerias intersetoriais para soluções integradas, com foco em atender a sociedade.

Muitas empresas, em resposta à crise, têm não apenas tomado ações para reestruturação interna e sobrevivência neste cenário, mas também buscado dar suporte aos seus funcionários, clientes, demais stakeholders e toda a sociedade, tais como:

- » Cuidado com funcionários e terceiros
- » Flexibilização de trabalho e trabalho remoto
- » Doações para suporte aos mais carentes
- » Oferta gratuita de serviços e produtos
- » Assistência financeira
- » Atendimento a demandas de consumidores
- » Suporte para prestação de serviços de emergência e saúde
- » Suspensão voluntária de atividades
- » Ajuda a comunidades vulneráveis
- » Modificação de linhas de produção
- » Informação/ advocacy
- » Cuidado com a segurança do cliente

Espera-se, portanto, como cenário pós-Covid-19, que as organizações sustentem uma cultura de maior empatia e responsabilização para com os aspectos socioambientais considerados crônicos no mundo.



Avaliando a maturidade ESG

No processo de avaliação do nível de maturidade ESG nas organizações é importante que os seguintes aspectos sejam mapeados e discutidos internamente:

- » Qual a percepção dos investidores quanto a questões sociais, ambientais e de governança?
- » Temos confiança nos dados que estão sendo gerados internamente e divulgados ao mercado, e essas informações atendem às preocupações e expectativas dos investidores?
- » Nosso planejamento estratégico incorpora as questões ESG e temos controles e indicadores robustos para monitorar a aplicação de forma efetiva das diretrizes ESG?
- » Os temas ESG fazem parte das discussões e monitoramento periódico do Conselho de Administração e de executivos da organização?
- » Os atuais sistemas de gerenciamento de riscos são eficazes para capturar riscos e oportunidades ambientais e sociais emergentes?
- » Estamos prontos para responder às demandas dos clientes para sermos mais social e ambientalmente responsáveis?
- » Como nosso negócio pode crescer e reduzir simultaneamente sua pegada de carbono?
- » Estamos investindo na inovação de produtos e serviços mais ecológicos para responder às necessidades do mercado?
- » A reputação da organização está em risco por não atender às expectativas de nossos *stakeholders* em relação ao desempenho social e ambiental?
- » Como nossas instalações e cadeia de suprimentos seriam afetadas por impactos ambientais como condições climáticas extremas, escassez de água etc.?



Como a KPMG pode ajudar?

A jornada para um modelo de negócios sustentável que seja responsivo, adaptável e resiliente pode ser um desafio.

Profissionais da prática de *Environmental, Social and Governance (ESG) Advisory* da KPMG podem auxiliar as organizações a navegarem nas políticas, regulamentações e cenários de negócios, para entender melhor os seus riscos e oportunidades ESG, bem como, estruturar práticas de governança robustas e focadas na avaliação e monitoramento contínuo dos aspectos socioambientais, contribuindo, assim, para que as empresas compreendam e consigam demonstrar o seu valor para a sociedade. Nossa linha de serviços inclui, com o uso de ferramentas digitais:



01 - Integração ESG

Compreender, integrar e gerenciar as questões ESG na organização é essencial para a sobrevivência e para a jornada de geração de valor no longo prazo.

A KPMG possui uma abordagem baseada em quatro pilares: Governança, Estratégia, Gestão de Riscos & Oportunidades e Métricas & Metas. Essa abordagem permite que a companhia incorpore as questões ESG Top-Down, levando em consideração os aspectos mais significativos que podem impactar a geração de valor no longo prazo.

- » Diagnóstico e integração ESG na organização
- » KPMG True Value (valoração econômica dos aspectos socioambientais)
- » Avaliação e modelagem da estrutura, atuação, composição e diversidade dos órgãos de governança
- » Mapeamento e gestão de riscos, oportunidades e impactos ESG
- » Elaboração e revisão do planejamento estratégico ESG
- » Estruturação de políticas e procedimentos que suportem as diretrizes ESG
- » Benchmarking ESG
- » Acompanhamento e revisão de KPIs
- » Auditoria de riscos e conformidade ESG
- » Treinamentos ESG



02 - Comunicação e Transparência

As companhias vêm sendo cada vez mais demandadas por um conjunto crescente de informações não financeiras, relacionadas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG). E o mercado requer informações de qualidade para os acionistas e investidores e na prestação de contas aos demais stakeholders e para a sociedade.

A KPMG pode ajudar a melhorar suas comunicações ESG com investidores e aprimorar seu desempenho nos principais índices ESG, auxiliando a sua organização na identificação e avaliação das demandas e expectativas do seus investidores e outros stakeholders, contribuindo com a melhoria das comunicações, relatórios e demais reportes ESG ao mercado, buscando melhorar a performance da organização nos diversos rankings e questionários além de avaliar sua performance frente aos principais concorrentes.

- » Gestão do engajamento e comunicação com stakeholders
- » Suporte na elaboração, revisão e/ou asseguuração das divulgações ao mercado (Formulário de Referência, Reportes de Sustentabilidade, Relatórios Anuais, entre outros.)
- » Portal de Comunicação ESG com investidor
- » Mapeamento e engajamento de investidores, stakeholders e de suas expectativas ESG
- » Suporte no preenchimento de questionários à investidores e índices de mercado (CDP, DJSI, entre outros).



03 - Avaliação ESG de investimentos

Os investidores institucionais estão cada vez mais reconhecendo o potencial de fatores ESG na avaliação do desempenho financeiro das empresas nas quais investem. Diversas iniciativas têm emergido em todo mundo, como é o caso da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

Esse cenário tem pressionado os gerentes de ativos para integrar as questões ESG em suas análises e abordagens de investimento.

A KPMG possui serviços sob medida para atender às diferentes necessidades dos gerentes de ativos em vários níveis de maturidade ESG, seja no desenvolvimento e implementação de uma estratégia ESG para seu portfólio como também no monitoramento e reporte da performance ESG dos seus ativos.

- » Avaliação ESG de ativos para investidores e fundos
- » Suporte no desenvolvimento e implementação da Estratégia ESG na gestão de ativos
- » Due Diligence ESG
- » Monitoramento e reporte de desempenho dos ativos gerenciados
- » Suporte na emissão de Green Bonds
- » Definição de princípios e abordagens entre classes de ativos, fundos e mandatos
- » Treinamento ESG para gestores de fundos de ativos e especialistas de investimentos



Para saber mais acesse:

<https://home.kpmg/br/pt/home/services/advisory/risk-consulting/esg-environmental-social-governance.html>



Nossas soluções tecnológicas:

Kptura – ferramenta de monitoramento de mídias digitais, muito utilizada em compromissos voluntários e autorregulação. Trabalha com a análise de informações divulgadas nas mídias sociais (propagandas de produtos, comentários, vídeos postados etc.) e analisa se o conteúdo está em compliance com parâmetros preestabelecidos.

KCollect – é um sistema que agrega informações de vários setores produtivos e consolida informações de produção e descarte de embalagens, bem como de economia circular. Utilizado por uma série de associações de indústria para cumprimento da política nacional de resíduos sólidos.

KPortal ESG – consiste em um ambiente de trabalho virtual que concentra informações socioambientais, utilizado para otimizar os processos de asseguaração das organizações que reportam informações no padrão GRI (Global Reporting Initiative), Relato Integrado ou GHG Protocol (emissões de Co2).

KPMG Impact / True Value – ferramenta digital que permite que uma organização ou setor calcule os seus impactos socioambientais (externalidades) positivos e negativos, permitindo uma melhor tomada de decisão sobre investimentos e mitigação de impactos.

Fale com nosso time

Eliete Martins

Sócia de ESG da KPMG no Brasil

Tel.: (11) 3940-3011

esmartins@kpmg.com.br

Sebastian Soares

**Sócio de Risk Advisory Solutions
- ESG e Governança Corporativa
da KPMG no Brasil**

Tel.: (11) 3940-3238

ssoares@kpmg.com.br



#KPMGTransforma



Baixe o
nosso APP

kpmg.com.br



/kpmgbrasil

© 2020 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

Projeto gráfico e diagramação: Gaudi Creative Thinking